



«A Branca de Neve e a casinha de chocolate»

Alda Dias; Cátia Coelho; Eduarda Correia; João Gomes; Francisco Silva; Margarida Gomes; Rafaela Dias
E.B. 2, 3 do Cávado

Era uma vez uma bruxa que vivia num castelo. Ela achava-se a mulher mais bela do mundo e todos os dias perguntava ao seu espelho mágico, se alguém era mais bela do que ela.

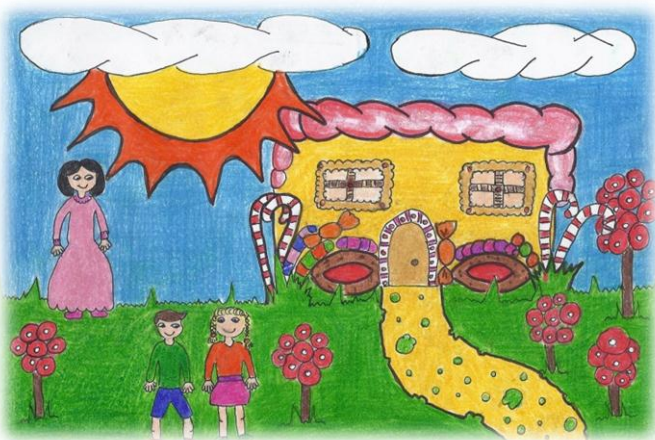
Um dia, o espelho respondeu que sim. Disse-lhe que era uma rapariga de cabelos negros, olhos azuis, lábios vermelhos como uma rosa e pele branca como a neve.

A bruxa ficou tão furiosa que mandou um dos seus caçadores ir atrás dela e trazer-lhe o seu coração.

O caçador foi à procura da rapariga descrita pela bruxa. Quando a conheceu, ficou fascinado com a sua beleza, arrependeu-se imediatamente do crime que ia cometer e mandou-a fugir. Ela começou a correr e perdeu-se no meio do bosque.

A bruxa esperava o caçador com o coração da Branca de Neve, era este o nome da bela rapariga. Quando o chegou trazia um coração de um porco e não o da rapariga.

O caçador entregou o coração à bruxa, mas ela com a ajuda do seu espelho mágico viu logo que não era o coração da rapariga que procurava. A bruxa ficou tão furiosa que preparou uma poção, bebeu-a e transformou-se numa velhinha. De seguida, envenenou uma maçã para matar Branca de Neve.



Entretanto os animais encontraram a Branca de Neve perdida no bosque e levaram-na para uma casinha feita de doces. Ela, curiosa, entrou e viu um menino chamado Hansel, numa jaula, uma menina que era a Gretel a cozinhar e uma velha que era uma bruxa.

A velha mal viu a Branca de Neve achou que podia ser mais uma ajuda para as tarefas domésticas ou então que poderia ser um bom petisco e podia comê-la. Começou por tratar muito bem a rapariga e deu-lhe muita comida.

Naquele momento bateram à porta. Gretel foi abrir, era a bruxa que vivia no castelo e envenenara a maçã. A velha deixou-a entrar, pois conhecia os seus planos e, como a intenção dela era matar a rapariga, depois podia-a comer.

A bruxa do espelho mágico trazia a maçã e aproveitando o momento em que a Branca de Neve estava a comer maçãs, juntou a maçã envenenada. Mas a Branca de Neve, para azar da bruxa, pegou na maçã que não estava envenenada e quem comeu a maçã envenenada foi a velha bruxa.

Gretel, vendo que a bruxa ficou desorientada por os seus planos terem falhado, empurrou-a para o caldeirão e foi a correr salvar o irmão.

Quanto à Branca de Neve viveu feliz para sempre ao lado de um lindo príncipe.





Projeto de articulação curricular

Concurso «Confusão na terra dos contos» - Língua Portuguesa, EVT e Biblioteca Escolar

Agrupamento de Escolas Mosteiro e Cávado